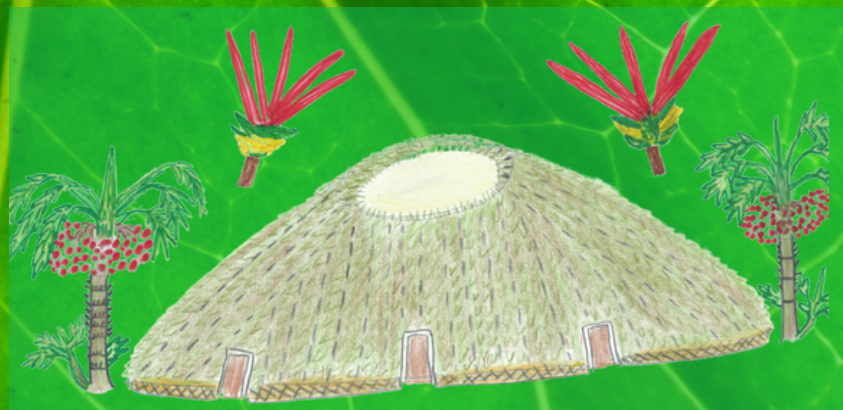


FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS YANOMAMI PARA O MAGISTÉRIO



Serviço e Cooperação com o Povo Yanomami – Secoya
Departamento de Educação Diferenciada

Vamos construir uma escola diferenciada?

Uma escola bilíngue: Primeiro, aprender a escrever em yanomami e depois aprender a língua portuguesa

Uma escola Específica: Com a estrutura física adaptada para a realidade de cada Xapono, com conteúdos e horário de aulas no tempo que acham necessário, processo de avaliação próprio.

Uma escola intercultural: Discutimos o que o napë tem de útil, como a matemática, para não sermos enganados, sem deixar de fortalecer nossa cultura, respeitando o reahu. Também discutimos as coisas napë que não servem para nós, ou seja, mostramos os pensamentos Yanomami e os pensamentos napë. Ensinaamos coisas napë de uma forma Yanomami.

Uma escola Comunitária - A escola está sempre ligada e dependente do *xapono*. As decisões da escola são tomadas no *xapono* com a participação de todos

Por que realizar uma Formação para Professores Yanomami?



1.

“O Xapono é a Escola e a Escola é o Xapono”

Porque o professor precisa estar preparado para atuar no Xapono e na Escola fazendo com que esta escola seja diferente das escolas dos Napë.

Vamos construir uma escola diferenciada no Xapono e para isso, os professores precisam estudar, aprender alguns jeitos de trabalhar com os alunos, aprender como incentivar os alunos a dar valor aos saberes tradicionais, a dar valor para a cultura Yanomamie a conhecer a cultura e os conhecimentos dos Napë.

Os professores precisam estudar muito para conhecer seus direitos e deveres no mundo dos Napë e devem fazer com seus alunos conheçam e lutem pelos seus direitos enquanto povo e enquanto cidadãos brasileiros, abraçando ainda as lutas do movimento indígena.

2. Quem participa do curso?

Participarão do curso os atuais professores atuantes que não são formados;

Estagiários que atuam junto aos professores Yanomami nas escolas

Estudantes interessados em ser professores e que já vêm participando de encontros e de oficinas realizadas pela Secoya

Para ingresso no Magistério serão 50 vagas, distribuídas entre as escolas diferenciadas dos rios Marauíá, rio Preto, rio Demini e rio Ayaris



2.1 Quais os critérios para participar ?

Os cursistas deverão ser escolhidos pelo seu Xapono;

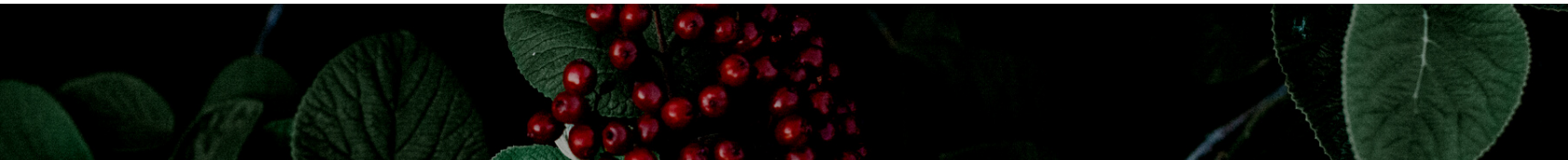
Devem demonstrar vontade e interesse nas atividades escolares;

Devem assumir o compromisso de ajudar o seu povo na escola durante pelo menos 05 anos após a finalização do curso.

3.

Qual a duração do curso?

- O projeto tem a previsão para ser executado em 05 anos, com uma carga horária de 1.880 horas (Ensino Fundamental) e 1.440 horas (Ensino Médio). Total: 3.320 horas;
- Serão duas etapas anuais, estágio e desenvolvimento das atividades e pesquisa;
- Cada etapa terá a duração de 35 a 40 dias.



4. Quais as Leis amparam nosso curso de Formação para Professores Yanomami?

- Constituição Federal do Brasil de 1988 (Artigos 215 e 231);
- Portaria Interministerial 559/91;
- Decreto 1.904/96 que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos;
- Lei 9.394/96 Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (1998);
- Parecer nº 14/09/99 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena normatizadas na Resolução N. 03/1999 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica;
- Lei nº 10.172/01 do Plano Nacional de Educação;
- Diretrizes para organização da educação escolar indígena Resolução nº 05/2012(CEB/CNE);
- Referenciais para Formação de Professores Indígenas Parecer, Resolução Nº. 02/2015 (CEB/CNE) de Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores Indígenas a Nível Médio e Licenciatura Intercultural, entre outros documentos.

5. Qual o objetivo do curso?

Preparar o professor Yanomami para que ele possa:

- Desenvolver um processo de escolarização bilíngue, intercultural e diferenciada com crianças, adolescentes, jovens e adultos Yanomami, respeitando o conhecimento dos pata pata (idoso), patayoma (mulher idosa), suwë (mulher), warõ (homem) e hekura (pajé) seus saberes tradicionais, cultura, língua e os caminhos percorridos por seus ancestrais;
- Contribuir para a Governança do povo Yanomami;
- Contribuir na construção da Matriz Educacional Yanomami;
- Desempenhar suas atribuições de professor trabalhando a interculturalidade;
- Interagir com a cultura napë em condições de igualdade com a cultura Yanomami em uma perspectiva intercultural;
- Participar da elaboração dos programas e políticas da escola endógena.
- Adquirir saberes pedagógicos, didáticos e políticos para desempenhar seu trabalho no magistério indígena intercultural Yanomami.

6. Qual a metodologia? Como será organizado o curso de formação?

- Esta formação está sendo construída a partir dos projetos político-pedagógicos específicos de cada Xapono e da experiência adquirida na primeira formação de professores promovida pela Secoya;

Serão aplicadas as seguintes metodologias:

Pedagogia da Alternância

A pedagogia da alternância é um método que busca a interação entre o estudante que vive no campo (ou nas florestas) e a realidade que ele vivência a partir do contato com os napê, buscando promover constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vida, de trabalho e a escola.

Pedagogia da Autonomia

O Professor Paulo Freire orienta que o ensino deve acontecer por meio da conversa, do diálogo político-pedagógico. Só assim o aluno tem a possibilidade de pensar sobre o conhecimento e os saberes tradicionais e usá-los para o bem de todos com autonomia. Autonomia significa agir por vontade própria, sem depender dos outros, com liberdade, com responsabilidade, defendendo os valores nos quais acredita.

Aprendizagem pela pesquisa

É o jeito do professor orientar os alunos a encontrar soluções para um problema através da pesquisa. O professor é responsável por motivar os alunos para que participem de forma colaborativa da pesquisa (essa pesquisa envolve busca de informações em livros, no Xapono, na Urihi, com os mais velhos, promovendo discussões sobre o assunto da pesquisa até chegar coletivamente a uma conclusão).

7. O que é importante neste curso?

O curso para professores Yanomami será preparado valorizando sempre:



Saberes tradicionais

É importante conhecer a cultura dos Napë, mas a cultura do povo Yanomami é mais importante. Os Saberes Tradicionais são conhecimentos produzidos pelo povo Yanomami e não podem ser esquecidos, como por exemplo: à identidade, a vossa língua, crenças, memórias, formas de aprendizado, suas organizações sociais, às relações humanas com outros povos, às manifestações artísticas, às práticas desportivas e a relação com a natureza e o meio que os cerca.

A língua Yanomami

A língua Yanomami é um patrimônio para seu povo e para a humanidade e deve ser preservada. Por isso, no curso, os professores irão discutir a importância da educação escolar bilíngue, tendo o Yanomami como primeira língua.

Interculturalidade




O curso irá qualificar o professor para exercer seu trabalho docente com base na cultura e saberes tradicionais Yanomami, ao mesmo tempo que trabalha também a cultura e conhecimentos dos Napë. Assim os alunos poderão conhecer estas outras culturas para aprender a defender seus direitos.

Organização das disciplinas

O currículo será interdisciplinar, isto é, através de várias disciplinas articuladas entre si. O conteúdo das disciplinas está de acordo com a legislação e também dialoga com o Projeto Pirayawara, com a devida adaptação para a realidade da escola yanomami. Houve a preocupação de propiciar a devida continuidade no ensino de disciplinas importantes como o português e a matemática, para melhor compreender o mundo dos napë. Alguns conteúdos serão transversais, como meio ambiente, gênero, gestão de risco e poderão ser inseridos em várias disciplinas ao mesmo tempo.

8.

Quem serão os formadores?

-  Os formadores que irão participar da formação dos cursistas Yanomami serão escolhidos pela equipe de coordenação da Secoya e Kurikama.
-  Os formadores deverão ter experiência no trabalho com povos indígenas, devem acompanhar a luta do movimento indígena no Brasil e possuir sensibilidade para ouvir e desenvolver atividades com os professores indígenas.
-  Os formadores serão sempre acompanhados pela equipe da Secoya, por professores auxiliares Yanomami que se formaram na primeira turma e lideranças Yanomami. Eles ajudarão nas traduções, acompanhamento dos cursistas e nas discussões das atividades junto aos formadores.

9.

Quem coordenará o curso?

A Coordenação da Formação em Magistério Yanomami é de responsabilidade da Secoya, pelo Departamento de Educação Diferenciada com o apoio da Kurikama.

10.

Onde ocorrerá o curso?

O curso será realizado dentro da terra Yanomami, no rio Marauiá e a escolha do Xapono deverá considerar as questões logísticas e financeiras.

Como os professores

A avaliação dos professores cursistas será registrada por meio de conceitos que serão discutidos e estabelecidos em conjunto. Serão avaliadas as atividades:

Caderno de Pesquisa

O caderno de pesquisa é o lugar onde será feita todas as anotações dos cursistas sobre o que foi estudado em cada etapa, suas anotações do que vivenciou no estágio, suas anotações das pesquisas que construirá ao longo da formação e as dúvidas a serem tiradas nas etapas seguintes.

Trabalho desenvolvido durante as etapas de formação e estágio

Todos devem ser avaliados nos trabalhos que desenvolverem durante o curso. A participação do cursista nos trabalhos individuais em grupo será uma forma de avaliação.

Material didático

Cada cursista será avaliado durante a participação e elaboração de materiais didáticos bilíngue para uso no xapono.

serão avaliados?



Avaliação do estágio

O estágio irá acontecer entre uma etapa e outra do curso. É o momento de “fazer para compreender”. O estágio será realizado no xapono do próprio cursista ou em um outro xapono (dependendo da conversa com o xapono, lideranças e Kurikama), ou pode ser realizado em outras escolas indígenas de sua escolha para conhecer a realidade escolar dos povos indígenas da sua região.

Autoavaliação

A autoavaliação é o momento em que os cursistas dirão o que gostaram, o que acharam fácil e as suas dificuldades em cada etapa do curso. A autoavaliação será realizada ao final de cada etapa com a participação de representantes indígenas (Lideranças, Kurikama e xapono), professores Yanomami, assessoria de campo da Secoya e o professor formador. em grupo será uma forma de avaliação.

Frequência

O professor cursista deverá participar de pelo menos 75% das aulas dadas em cada etapa. Qualquer ausência deverá ser devidamente justificada. tiver muitas faltas será afastado automaticamente do curso.

12.

Como será a alimentação e a hospedagem dos professores cursistas?

A Secoya ajudará com mantimentos para o curso e com a contratação dos formadores, contudo, também será necessária a contrapartida pelos xapono e cursistas, assim como, da Kurikama para a cooperação na alimentação e deslocamento dos cursistas para a formação. O xapono escolhido para a formação também ajudará na hospedagem dos cursistas, no espaço para a formação e o apoio da comunidade.

A Secoya e a Kurikama assumem o compromisso de buscar outras parcerias, entre outros, com a SEDUC, os municípios ou outras instituições para colaborar no custeio do processo de formação.



13.

O reconhecimento e certificação do curso

Uma vez aprovada a proposta do curso pelos professores Yanomami, pela Kurikama e pelos Xapono, a Secoya submeterá a mesma ao Conselho de Educação Escolar Indígena do Amazonas-CEEI-AM ainda em 2021 para autorização de funcionamento.

Ao final do curso, os professores Yanomami serão diplomados em Magistério Intercultural Yanomami pela Seduc e serão aptos a docência do ensino fundamental e médio.

Matriz Curricular para o Ensino Fundamental																
Área de Conhecimento	Componente Curricular	Etapa I		Etapa II		Etapa III		Etapa IV		Etapa V		Etapa VI		Total Carga Horária		
		E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	Total
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	L. Yanomami	40		30		30		30		30		20		180		180
	L. Portuguesa	40		30		30		30		30		20		180		180
	L. Estrangeira									40				40		40
	Artes e Expressão Cultural					50								50		50
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática e Conhecimentos Tradicionais	40		30		30		30		30		20		180		180
	Ciências e Conhecimentos Tradicionais							50						50		50
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História, Geografia e Historiografia Yanomami	30		30		20		20		20		20		140		140
	Governança, Cidadania e Direitos Indígenas					30		30		30		20		110		110
	Ciências Sociais e Conhecimentos Tradicionais	30		30										60		60
Fundamentos para o Magistério	Diretrizes e Fundamentos para Escolas Indígenas	40		30		30		30		30		20		180		180
	Alfabetização e Letramento			20		20		20				20		80		80
	Pesquisa e Prática Pedagógica na Escola Indígena					15		15		15		15		60		60
	Metodologia da Pesquisa									20		10		30		30
Ciência da Computação	Informática			40								40		80		80
Estágio	Estágio	10	60		60		60		60		60	30		40	300	340
Eixos Transversais	Comunicação e Gestão de Risco	20		20		20		20		20		20		120		120
	Conflito de Gerações															
	Gênero															
	Sustentabilidade															
Carga Horária	Total de Hora	250	60	260	60	275	60	275	60	265	60	255		1580	300	1880

Matriz Curricular para o Ensino Médio												
Área de Conhecimento	Componente Curricular	Etapa VII		Etapa VIII		Etapa IX		Etapa X		Total Carga Horária		
		E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	E.E.	E.I.	Total
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	L. Yanomami	30		30		30		30		120		120
	L. Portuguesa	30		30		30		30		120		120
	L. Estrangeira					30				30		30
	Artes e Expressão Cultural			30						30		30
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática e Conhecimentos Tradicionais	30		30		30		30		120		120
	Ciências e Conhecimentos Tradicionais	30		30		20				80		80
	Educação em Saúde							30		30		30
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História, Geografia e Historiografia Yanomami	20		20		20		20		80		80
	Governança, Cidadania e Direitos Indígenas	15		15		15		15		60		60
	Ciências Sociais e Conhecimentos Tradicionais	10		10		10		10		40		40
Fundamentos para o Magistério	Diretrizes e Fundamentos para Escolas Indígenas	20		20		20		20		80		80
	Elaboração de Materiais Didáticos	15		15		15		15		60		60
	Pesquisa e Prática Pedagógica na Escola Indígena			15		15				30		30
	História da Educação	40								40		40
	Psicologia da Educação							40		40		40
	Didática Geral	20		20		20		20		80		80
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	10	20		20		20			10	60	70
Ciência da Computação	Informática			30		30				60		60
Estágio	Estágio	10	50		50		50	30		40	150	190
Eixos Transversais	Comunicação e Gestão de Risco	20		20		20		20		80		80
	Conflito de Gerações											
	Gênero											
	Sustentabilidade											
Carga Horária	Total de Hora	300	70	315	70	305	70	310		1230	210	1440



Projeto de Educação Diferenciada

Nossas vidas dependem disso.